

## TESE PARA O II CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

### IDENTIFICAÇÃO

#### 1. LINHA DE REFLEXÃO:

- (I) Perfil da Universidade ...
- (II) Orçamento e Financiamento da Universidade
- (III) Gestão Democrática, Transparente e Participativa
- (IV) Diretrizes para o Ensino, Pesquisa e Extensão
- (V) Políticas de Expansão da Universidade

#### RESUMO

Este texto destina-se a apresentar os pontos de maior destaque em relação à proposta relativa às diretrizes para o ensino, a pesquisa e a extensão. Em relação às ações de pesquisa e extensão deverão ser dimensionadas a partir das áreas de conhecimento estruturadas em seu interior, sem privilegiar uma área em detrimento de outras, articular projetos de modo a possibilitar a integração de conhecimentos e a potencialização de recursos financeiros. No que concerne ao ensino visamos o aprofundamento das políticas de valorização da diversidade étnico-cultural, das formas de ingresso diferenciada para grupos sociais específicos, sistemas de cotas, políticas de permanência e assistência estudantil. Neste sentido projetos como Pedagogia da Terra, 3º grau Indígena e Bacharelado em Agronomia dos Movimentos Sociais do Campo (CAMOSC), entre outros, em modalidades permanentes para a sociedade, em especial, o campesinato. A realização com periodicidade bienal O Fórum de Pesquisa e Extensão e O Fórum de Ensino, ambos acontecendo em anos alternados/diferentes, com objetivo de divulgar as pesquisas realizadas, promover debates com a sociedade, avaliar sua política de ensino, pesquisa extensão, para ampliar a agenda de estudos sobre a realidade regional, nacional e internacional e melhoria da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação. Entre as ações e políticas a serem efetivadas pela pró-reitoria: formação numa dimensão ampla, currículo que possibilite a articulação entre as áreas de conhecimento, ênfase no aspecto pedagógico por parte dos cursos de licenciaturas, seleção dos conteúdos (vínculo com a prática social e cultural) nos princípios da educação crítica e transformadora, avaliação de ensino e aprendizagem como mecanismo de acompanhamento e análise do desempenho acadêmico, relação orgânica entre os PPPs dos cursos e repensar a política de práticas e estágios supervisionados, sendo que as atividades do Estágio Supervisionado serão articuladas e fomentadas pelo Centro Integrado de Estágio Supervisionado – CIES, com jornada de trabalho do professor de estágio supervisionado tem como parâmetro em regime de Tempo Integral em Dedicção Exclusiva.

## **PROBLEMA / JUSTIFICATIVA**

1. Ausência de diretrizes claras para o ensino que explicitem a concepção de formação defendida pela Unemat e que articulem as ações implementadas nos diversos *campi*, resguardando-se suas especificidades.
2. Falta de inovações no contexto das matrizes curriculares e suas práticas pedagógicas, além de variados conflitos na relação professor(a) aluno(a) especialmente nos processos avaliativos.
3. Distanciamento entre teoria e prática. Reclamações de setores e instâncias públicas quanto à atuação dos acadêmicos estagiários.
4. Modelo de universidade, ainda, excludente destituída de um maior compromisso com a democratização do saber para todos e todas.
5. Ausência de uma política que propicie o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma articulada e complementar.

## **PROPOSTAS**

• Linhas de ação para pesquisa e extensão:

Pensar o conhecimento científico no plano do desenvolvimento social, contribuindo para a redução dos índices de exclusão social; pautar seus trabalhos em um paradigma de cientificidade e desenvolvimento que não se confunda com simples postulados tecnocráticos, onde a preocupação com a ética e a equidade social esteja sempre posta. No lugar de uma ciência explicativa e causal, uma ciência interpretativa, que possibilite uma maior compreensão do mundo em que vivemos e indique elementos para enfrentamento das problemáticas nele configuradas. Fortalecer e ampliar a prática da pesquisa como princípio integrador do processo de ensino-aprendizagem. Dimensionar as ações de pesquisa e extensão a partir das áreas de conhecimento estruturadas em seu interior, sem privilegiar uma área em detrimento de outras, articular projetos de modo a possibilitar a integração de conhecimentos e a potencialização de recursos financeiros. Reavaliar os atuais “corredores” e “biomas” estabelecidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa, refletindo se realmente a proposta de articulação da pesquisa da Unemat com o MT+20 corresponde ao nosso projeto de universidade.

Implementar um sistema permanente de avaliação interna e externa visando a promoção da melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica.

**Linhas de ação para o ensino:**

A UNEMAT reafirma seu compromisso com as minorias, através do aprofundamento das políticas de valorização da diversidade étnico-cultural, das formas de ingresso diferenciada para grupos sociais específicos, sistemas de cotas, políticas de permanência e assistência estudantil, programas especiais de ensino e pós-graduação, em cooperação com entidades públicas, da sociedade civil, dos movimentos sociais e organizações não governamentais.

- A UNEMAT instituirá em seu calendário, de modo permanente e com periodicidade bienal O Fórum de Pesquisa e Extensão e O Fórum de Ensino, ambos acontecendo em anos alternados/diferentes, com objetivo de divulgar as pesquisas realizadas, promover debates com a sociedade, avaliar sua política de ensino, pesquisa extensão, para ampliar a agenda de estudos sobre a realidade regional, nacional e internacional e melhoria da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação. Estes fóruns se constituirão em subsídios para as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade e envolverá toda a comunidade acadêmica, sociedade civil organizada, instituições públicas e privadas.

Tendo a UNEMAT como princípio “o estabelecimento de diálogos e metodologias que visem à construção de uma sociedade democrática, justa, social, econômica e culturalmente, participativa, sustentável, solidária e pacífica”, propomos constituir, a partir do 2º Congresso Universitário, novas diretrizes estatutárias que transformem os projetos específicos como: Pedagogia da Terra, 3º grau Indígena e Bacharelado em Agronomia dos Movimentos Sociais do Campo (CAMOSC), entre outros, em modalidades permanentes para a sociedade, em especial, o campesinato, independente da existência de programas especiais de financiamento, de modo que sejam uma política de inserção ao ensino superior direcionado as áreas de Reforma Agrária e comunidades tradicionais, permeando todas as áreas do conhecimento. E mais ainda, tendo como metodologia o regime de alternância

que é um elemento fundamental para que os educandos (as) possam manter o vínculo direto com as suas comunidades de origem, através da práxis.

Propomos, também, que essa relação com o campesinato se estenda para além da oferta de ensino, pesquisa e extensão, na produção e consumo solidário a partir da produção agrícola nessas comunidades para alimentação do conjunto dos estudantes através da criação do restaurante universitário.

### **A Pró-Reitoria de Ensino estabelecerá como diretrizes dos cursos de formação profissional:**

- a concepção de formação numa dimensão ampla, que extrapole a simples aquisição de domínio técnico de determinada área de conhecimento e que incorpore os aspectos políticos, éticos, estéticos e humanos; que postule a construção da capacidade de ação crítica e autônoma dos estudantes em sua prática social....

- o currículo globalizado, que possibilite a articulação entre as áreas de conhecimento, e evidencie a natureza interdisciplinar e multidimensional do conhecimento científico, fruto das relações sócio-culturais e econômicas do ser humano; cada disciplina não tem valor apenas em si mesma, mas na totalidade do conhecimento e da formação que se vislumbra...

- a ênfase no aspecto pedagógico por parte dos cursos de licenciaturas, uma vez que o objetivo é a formação de professores, e a profissionalidade docente não pode prescindir da dimensão pedagógica e metodológica que caracteriza a ação docente, sem descuidar das especificidades dos conteúdos técnicos de cada área de formação...

- o rigor e a seriedade na organização e desenvolvimento do ensino são condicionantes essenciais da qualidade dos cursos de formação, que passa pela significativa seleção dos conteúdos (vínculo com a prática social e cultural) e pela adoção de métodos de ensino que possibilitem a comunicação interativa e indagadora entre sujeitos do conhecimento e mundo social do trabalho, portanto, que permitem articular conteúdos programáticos e realidade atual, explorando suas contradições e conflitos, num processo dinâmico que se assenta nos princípios da educação crítica e transformadora.

▪ A avaliação de ensino e aprendizagem como mecanismo de acompanhamento e análise do desempenho acadêmico, e de redimensionamento do trabalho pedagógico; deve se pautar em critérios previamente estabelecidos e acordados entre professores e estudantes, ser processo transparente, os resultados da avaliação devem ser periodicamente socializados com os alunos.

▪ Cuidar para que haja uma relação orgânica entre os PPP's dos cursos e departamentos com as políticas mais gerais dos Centros, Institutos ou unidades, e pró-reitorias;

▪ Repensar a política de práticas e estágios supervisionados envolvendo professores das escolas públicas durante todo esse processo. O Estágio Supervisionado é concebido como componente curricular do Projeto Político Pedagógico de cada Curso, que se articula com outras áreas de conhecimentos, tanto na Licenciatura quanto no Bacharelado; constitui-se em elemento indissociável do processo de formação profissional devendo ser assumido como compromisso coletivo. O Estágio Supervisionado é o momento de efetivar, sob a orientação e supervisão do professor, um processo de ensino-aprendizagem que possibilitará ao licenciando vivenciar e atuar em espaços escolares e não escolares, preparando-o para a futura atuação profissional.

As atividades do Estágio Supervisionado serão articuladas e fomentadas pelo Centro Integrado de Estágio Supervisionado – CIES, organizado em cada campus universitário, exceto nos campi com menos de dois cursos de licenciatura. Formação de um centro de pesquisa como um colegiado representativo dos professores do Estágio; A jornada de trabalho do professor de estágio supervisionado tem como parâmetro em regime de Tempo Integral em Dedicção Exclusiva, compreendendo atividade de ensino na disciplina de Estágio constante no semestre, orientação, supervisão e acompanhamento aos estagiários, atividade de pesquisa e/ou extensão. Deve haver maior aproximação dos acadêmicos (as) com a realidade vivenciada em suas áreas de profissionalização. Criar Grupos de Trabalho com esta finalidade. Nos cursos de formação de profissionais licenciados e bacharéis, valorizar mais os estágios práticos, ampliando a preocupação pedagógica com eles e envolvendo mais profissionais.

## **Autores e subscritores:**

Acir Fonseca Montecchi (Cáceres)  
Adenilson M. Catelan (Cáceres)  
Alain José Marcon (Cáceres)  
Alex Borges (Tangará da Serra)  
Alex Teodoro Martello (Cáceres)  
Alexandre J. da Silva (Cáceres)  
Alexandre Marioto Botton (Tangará da Serra)  
Amanda Pereira da Silva (Juara)  
Anderson Hubner (Alta Floresta)  
André Martins da Silva (Cáceres)  
André Milhomem (Colider)  
Anézio Martins Santana (Sinop)  
Angélica Danielli J. P. Ferreira (Cáceres)  
Antônia Elionete de Oliveira (Cáceres)  
Antônio Estancalim de Castilhos (Cáceres)  
Ariovaldo Ciriaco (Cáceres)  
Audálio Rodrigues de Mello (Cáceres)  
Celina Rodrigues (Cáceres)  
Claudinéia L. Oliveira (Cáceres)  
Cléia Pawlak (Cáceres)  
Clemilson Gomes de Souza (Cáceres)  
Daniele Pelozato (Colíder)  
Dante Gatto (Tangará da Serra)  
Denizalde Pereira (Sinop)  
Denizalde Pereira (Sinop)  
Devanir Oliveira de Araújo (Cáceres)  
Diogo Peixoto Botelho (Cáceres)  
Dirceu da Silva (Sinop)  
Domingos Sávio da Cunha Garcia (Cáceres)  
Dorvalino Savi Voronézi (Cáceres)  
Dulcimeire de Lurdes (Cáceres)  
Edir Antonia de Almeida (Cáceres)  
Edite Prates de Souza (Cáceres)  
Edna Luzia Almeida Sampaio (Cáceres)  
Edson da Costa Ramos (Cáceres)  
Eduardo Gonçalves (Barra do Bugres)  
Edvaldo C. Angola (Cáceres)  
Egeslaine de Nez (Colider)  
Elenice Oliveira Alves Silva (Cáceres)  
Enoque Jonatas Ferreira Paulino dos Santos (Tangará da Serra)  
Everton Almeida Barbosa (Tangará da Serra)  
Fabiano Venturole (Cáceres)  
Fabio da Silva (Cáceres)  
Felipe Ricardo S Falco (Cáceres)  
Gesabel L. de Souza (Cáceres)  
Gilmar Andrade da Silva (Cáceres)  
Gilmar L. da Silva (Cáceres)  
Gilson Aparecido Bonfim (Cáceres)  
Hugo Franco de Miranda (Cáceres)  
Iberê Marti (Alta Floresta)  
Ilma Ferreira Machado (Cáceres)  
Ilza Nunes da Cunha Polini (Sinop)  
Ivone Cella da Silva (Sinop)

Jair Reck (Barra do Bugres)  
Jaqueline Pasuch (Sinop)  
João Batista M. de Lima (Cáceres)  
João Ivo Puhl (Cáceres)  
José Rodolfo Fesnandes de Souza (Cáceres)  
Josete Maria Cangussu Ribeiro (Tangará da Serra)  
Juliana da Silva Bispo (Cáceres)  
Junio De Oliveira Cruz (Cáceres)  
Juscelaine Casemiro Fernandes (Cáceres)  
Kilwangy kya Kapitango-a-Samba (Barra do Bugres)  
Lazaro Primo Pereira (Cáceres)  
Leandra Carla Fernandes (Cáceres)  
Leandra Inês Segafredo Santos (Sinop)  
Leni Hack (Cáceres)  
Lindomar Oliveira Alves (Cáceres)  
Lisanil C. Patrocínio (Juara)  
Luciene Neves Santos (Cáceres)  
Luiz Carlos Spicalski Junior (Alta Floresta)  
Marcos Chaves (Cáceres)  
Maria Aparecida Leal (Cáceres)  
Maria de Fátima Castilho (Sinop)  
Maria Ivonete de Sousa (Sinop)  
Marinês da Rosa (Tangará da Serra)  
Mário Quidá Neto (Cáceres)  
Milaine Souza Lopes (Cáceres)  
Otávio Ribeiro Chaves (Cáceres)  
Rachel Tegon de Pinho (Juara)  
Rafael De Melo Costa Zanelato (Cáceres)  
Raimundo Nonato Cunha de França (Tangará da Serra)  
Regiane Aparecida Moura (Cáceres)  
Reinaldo de Souza Marchesi (Cáceres)  
Reulimar da Silva Pereira (Cáceres)  
Roberto Alves de Arruda (Juara)  
Roberto Passos de Oliveira (Alta Floresta)  
Sérgio Baldinoti (Tangará da Serra)  
Sergio Roberto M Dutkiewicz (Cáceres)  
Sidnei Martins Neves (Cáceres)  
Silvana Cipriano (Cáceres)  
Thais Cristina de Rezende Costa (Cáceres)  
Valdeir Alves de Souza (Cáceres)  
Valdemir F. dos Santos (Cáceres)  
Valdinei Rodrigues (Cáceres)  
Valdir Alves (Cáceres)  
Valdir Alves da Silva (Cáceres)  
Valter de Souza Mello (Cáceres)  
Vanessa de Souza Ribeiro (Tangará da Serra)  
Veruska Pobikrowska Tardivo (Tangará da Serra)  
Vilmar Costa Aguiar (Cáceres)  
Vinicius Rondon de Arruda (Cáceres)  
Walmir Dias Barbosa (Cáceres)  
Walnice Aparecida Matos Vilalva (Tangará da Serra)  
Wildiney A de Almeida (Cáceres)  
Zezito Antonio de Souza (Cáceres)